

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 02 a 06/09/2024	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	798,13	1.500,00	1.505,00	88,57%	0,33%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	775,00	1.470,00	1.470,00	89,68%	0,00%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	800,00	1.440,00	1.440,00	80,00%	0,00%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	820,00	1.410,00	1.460,00	78,05%	3,55%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	820,00	1.470,00	1.480,00	80,49%	0,68%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	820,00	1.420,00	1.380,00	68,29%	-2,82%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	623,75	1.270,00	1.270,00	103,61%	0,00%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	620,00	1.365,00	1.395,00	125,00%	2,20%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	580,00	1.250,00	1.300,00	124,14%	4,00%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	149,55	254,70	245,43	64,11%	-3,64%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.642,40	5.271,00	5.216,40	97,41%	-1,04%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9614	5,5619	5,6107	13,09%	0,88%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2024/25): Café Arábica R\$ 637,91/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 423,08/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.505,00	1.614,17		1.578,82
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	1.270,00		1.748,90	1.726,70

MERCADO EXTERNO

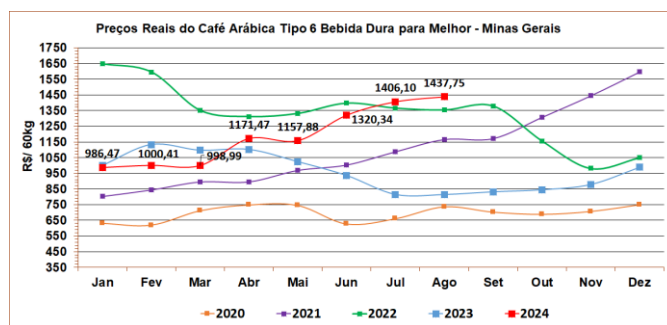
O preço médio do café Arábica apresentou redução na Bolsa de Nova Iorque na última semana, quebrando uma sequência de quatro semanas consecutivas de aumento. O Robusta apresentou redução mais suave na Bolsa de Londres, no entanto repete o comportamento do Arábica, recuando após quatro semanas consecutivas de alta nas cotações. Apesar do recuo, esse movimento é visto como um ajuste técnico em resposta à alta recente das cotações.

A valorização do café ao longo do último mês de agosto favorece a manutenção das exportações em patamares elevados em importantes países fornecedores, com a alta dos preços buscando compensar a restrição da oferta do Robusta na Ásia. Esse aquecimento das exportações favorece a reposição dos estoques de café nos países importadores, no entanto a preocupação com o clima e a oferta futura seguem dando suporte aos preços. No Vietnã, os produtores se preparam para o início da colheita da safra 2024/25, a partir do próximo mês de outubro, no entanto a seca no início da floração dos cafezais limitou a produtividade das lavouras.

MERCADO INTERNO

Os preços do café apresentaram aumento na maioria das praças pesquisadas no mercado interno, valorização sustentada pelo crescimento das exportações e preocupação com o clima seco nas principais regiões produtoras. Essa preocupação com o clima ganha força em razão da baixa umidade do solo em muitas regiões produtoras, situação que aumenta o risco de estresse hídrico das plantas durante a floração dos cafezais.

A exportação brasileira de café no acumulado de janeiro a agosto de 2024 atingiu o maior patamar já registrado na série histórica, tanto em peso quanto em valor, considerando os oito primeiros meses de cada ano. A alta das cotações internacionais e o aumento do dólar no Brasil favoreceram o crescimento das exportações de café nos primeiros meses de 2024.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil exportou cerca de 3,8 milhões de sacas de 60 kg de café em agosto de 2024, o que representa alta de 1,1% em relação ao mês anterior e aumento de 2,1% na comparação com agosto de 2023, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Em termos de valores, a exportação brasileira de café atingiu US\$ 951,3 milhões em agosto de 2024, o que representa alta de 4,1% em relação ao mês anterior e aumento de 29,7% na comparação com agosto de 2023.

No acumulado de janeiro a agosto de 2024, o Brasil exportou cerca de 32,1 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa uma alta de 40,1% na comparação com igual período de 2023, segundo dados do MDIC. A receita com a exportação de café no acumulado dos oito primeiros meses de 2024 foi de US\$ 7,2 bilhões, o que corresponde a um aumento de 45,0% frente ao observado em igual período de 2023.

DESTAQUE DO ANALISTA

O Brasil registrou recorde na exportação de café no acumulado de janeiro a agosto de 2024, considerando os primeiros oito meses de cada ano, tanto em peso quanto em valor.